



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

TODOS JUNTOS CONTRA O BULLYING

Eixo Temático: Como combater e coibir o bullying no ambiente escolar.

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Paula Cristina Ávila de Jesus¹
Maria Aparecida Lucio Mendes²
Roana Rios Magri³

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, realizado no Estágio Supervisionado, do curso de Licenciatura em Pedagogia- Ead, do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho no ano de 2022. Respectivamente, a experiência deste relato aconteceu no sexto período, vale ressaltar que o projeto foi direcionado, ao âmbito da gestão, mais especificadamente, aos docentes, em uma escola da rede municipal, da cidade de Alterosa- Minas Gerais. O objetivo deste trabalho foi verificar o papel da gestão e docentes, na promoção de estratégias preventivas contra o bullying no ambiente escolar, em relação aos educandos. Foi utilizada como metodologia, pesquisas de caráter exploratório, nos anais acadêmicos e científicos, com a intencionalidade de compreender a denominação do bullying, suas causas e consequências, na vida dos indivíduos e também como está o panorama atual da escola em relação á este tema, por meio de pesquisas exploratórias, quantitativas e qualitativas. Resultando na reflexão da importância de debater sobre o tema, de forma a corroborar para o bem estar dos educandos nas esferas emocionais, como por exemplo, nas habilidades socio emocionais dos mesmos.

Palavras-chave: Bullying; Escola; Professor; Habilidades Socioemocionais.

INTRODUÇÃO

A intencionalidade deste projeto, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado, foi de atender á uma demanda da escola, em relação ao combate do bullying, no ambiente escolar e nas relações interpessoal dos educandos. Vale destacar que o bullying é uma palavra de origem do termo inglês, significa ameaçar ou intimidar, são atos em sua maioria que acontecem com frequência em vários ambientes: escolar, casa, igreja, meio social, ciclos de amizade dentre outros. O bullying acontece nas esferas físicas e psicológicas; porém os danos são simplesmente incalculáveis, principalmente quando as vítimas são crianças, momento da primeira infância, onde a criança está em pleno processo de formação de sua personalidade.

É de responsabilidade da escola e de seus educadores; bem como docentes e

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho.

² Professora Orientadora do Estágio Supervisionado, Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

³ Tutora Orientadora do Estágio Supervisionado, do polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

comunidade escolar como um todo, elaborar medidas e estratégias com a intencionalidade de combater e prevenir o bullying. No contexto escolar a questão do preconceito, é um tema de extrema importância ser trabalhado com os educandos, tendo em vista que em muitas das vezes os mesmos passam por mais diversos tipos de situações.

Conforme Silva (2010 p.21), retrata o bullying da seguinte forma:

“[...] conjunto de atitudes de violência física e / ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por bully (agressor) contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender. Seja por uma questão circunstancial ou por uma desigualdade subjetiva de poder, por trás dessas ações sempre há um bully que domina a maioria dos alunos de uma turma e “proíbe” qualquer atitude solidária em relação ao agredido..” (Silva, 2010, p 21.)

Potanto depois de avaliar os estudos realizados, conclui-se o quão é importante debater sobre o bullying, atos que podem ser cometidos por meio verbal ou físico, como: chacotas, apelidos, discriminação racial, ideologia, religião, classe social, sotaques, modo de se vestir, grupos sociais, os mais tímidos, dentre outros... E que neste cenário é urgente verificar quem são: as vítimas, os agressores, os alunos que incentivam a prática ou ainda os que não denunciam por medo, represaria, dentre outros fatores. O bullying pode causar consequências como: depressão, medo, síndrome do pânico, tendência ao isolamento ou suicídio, até mesmo o bullying pode gerar violência, no ambiente escolar como resposta a violência sofrida pelo educando.

Neste panorama é importante o educador e gestão como um todo, trabalhar projetos, atividades, que promovam valores para a vida, as habilidades socioemocionais, que podem ser compreendidas como atitudes, tais como: empatia, responsabilidade, respeito, cooperação, trabalho em equipe que corroboram para uma relação saudável e harmoniosa entre os educandos, pois regulando suas emoções e atitudes de forma positiva, com certeza trará benefícios para este indivíduo, em seu convívio social.

MATERIAL E MÉTODOS.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório por meio dos anais, artigos acadêmicos e científicos, para compreender a dimensão em torno do bullying, sobre sua definição, as causas e consequências e indivíduos envolvidos, como as vítimas e agressores.

Posteriormente na escola através de uma visita exploratória, com a intencionalidade de conhecer o ambiente escolar e a relação interpessoal dos educandos e também as estratégias e medidas adotadas pelos educadores, frente a esta questão que é de suma importância, como mediadores de conflitos e resolução de problemas.

Mediante ao contexto estudado, foi aplicado atividades com os educandos, em sala de aula, em consonância á BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a qual vale destacar, traz também em suas competências e habilidades de forma organizacional, habilidades que corroboram para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais de seus educandos, que pode ser trabalhado como estratégias preventivas para coibir e combater o bullying no ambiente escolar também.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

Desta forma foram trabalhadas nas salas de aula, atividades alinhadas à faixa etária dos educandos, conforme os processos de cognição e maturação dos mesmos, práticas pedagógicas voltadas, para leitura, artes, músicas, trabalhos que visam à reflexão de combater o bullying e ainda denunciar a prática, neste momento entra a importância de desenvolver uma relação interpessoal entre educador e aluno, pois desta forma o educando tende a ter o professor como seu suporte emocional de confiança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a realização das atividades expostas com os educadores e educandos, percebe-se o quanto a prática do bullying é presente no convívio das crianças no ambiente escolar. Que infelizmente por muitas das vezes, a vítima não se manifesta, por medo ou represaria, entre outros motivos.

O papel da gestão e do educador, que convive em sala de aula, com os educandos é essencial, na percepção dos sinais negativos que o bullying provoca, principalmente quando a criança aparentemente alegre, se torna tímida, triste, baixa autoestima, ou até presente sinais de agressões, deve ser investigado.

Durante as atividades a maioria das crianças se expressou pelo desenho, produção textual, ou através das rodas de conversas, disseram já terem sofrido algum tipo de bullying.

CONCLUSÕES

O intuito deste presente relato de vivência foi de despertar a reflexão de quanto é importante falar sobre a prática do bullying no ambiente escolar, e como este pode afetar a saúde física, mental e emocional dos educandos, em casos mais graves levando o indivíduo ao suicídio ou a praticar formas de violência, uns contra os outros como resposta à violência sofrida por eles.

Segundo Fante (2005, p.10), o bullying são agressões por vezes repetidas que traumatizam profundamente a vida dos indivíduos, os educadores devem estar sempre atentos, pois os educandos tendem ao isolamento, prejudica o rendimento escolar, sem contar com danos psicológicos nas crianças.

O diálogo pode ser uma estratégia preventiva, para coibir e combater a prática do bullying. Realizar atividades pedagógicas, projetos como este, que valorizam a vida e a boa convivência com respeito.

Principalmente atentar-se ao comportamento dos educandos, trazer a família para escola, esta parceria é importante, mesmo na rotina tão corrida, escutar os educandos, acolher e educar, é ações indissociáveis e essências neste processo. Nossas crianças estão em pleno processo de formação de sua persona e moldar elas á serem críticas, ativas e reflexivas é formar cidadão consciente, é o papel social da escola mais sensível e urgente á ser desenvolvido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular Brasileira**. Ministério da Educação. Brasília 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 23 de fev. de 2023.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

SILVA, A. B. B. **Bullying: mentes perigosas nas escolas**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

FANTE, Cleo. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência na escola e educar para a paz**. Campinas: Verus, 2005.